

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2014

Confederação do Desporto de Portugal

NIF 503042579

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2014

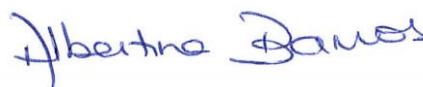
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	289,67	1.399,65
Participações financeiras - outros métodos	6	149.639,37	149.639,37
Total dos Activos Não Correntes		<u>149.929,04</u>	<u>151.039,02</u>
Inventários		0,00	570,00
Estado e outros entes públicos	7	10.230,01	12.294,29
Associados / Membros	8	256.604,02	246.134,69
Outras contas a receber	9	93.139,50	80.063,86
Diferimentos	10	993,24	2.279,41
Caixa e depósitos bancários	4	40.811,00	32.185,89
Total dos Activos Correntes		<u>401.777,77</u>	<u>373.528,14</u>
Total dos Activos		<u>551.706,81</u>	<u>524.567,16</u>
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	179.473,03	179.473,03
Resultados transitados	11	-26.090,57	13.638,31
Resultado líquido do exercício		492,26	-24.109,31
Total do Fundo de Capital		<u>153.874,72</u>	<u>169.002,03</u>
Passivo			
Fornecedores	12	15.525,52	25.832,48
Estado e outros entes públicos	7	5.852,28	7.277,18
Financiamentos obtidos	13	90.000,00	30.000,00
Outras contas a pagar	14	286.454,29	292.455,47
Total dos Passivos Correntes		<u>397.832,09</u>	<u>355.565,13</u>
Total do Passivo		<u>397.832,09</u>	<u>355.565,13</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>551.706,81</u>	<u>524.567,16</u>

A Direcção



Técnico Oficial de Contas



Confederação do Desporto de Portugal

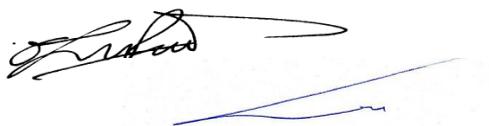
NIF 503042579

Demonstração dos Resultados Individuais por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	15	539.215,32	577.793,64
Subsídios, doações e legados à exploração	16	438.417,81	242.035,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-457.013,89	-512.084,62
Fornecimentos e serviços externos	18	-87.348,43	-64.030,94
Gastos com o pessoal	19	-158.209,42	-172.899,62
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	8.850,00	488,99
Outros rendimentos e ganhos	21	100.268,71	115.260,07
Outros gastos e perdas	22	-381.163,51	-208.779,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.016,59	-22.216,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.109,98	-497,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.906,61	-22.713,35
Juros e rendimentos similares obtidos	23	1.067,12	506,03
Juros e gastos similares suportados	23	-2.431,15	-1.857,03
Resultado antes de impostos		542,58	-24.064,35
Imposto sobre o rendimento do período		-50,32	-44,96
Resultado líquido do período		492,26	-24.109,31

A Direcção



Técnico Oficial de Contas



Confederação do Desporto de Portugal

NIF 503042579

Demonstração dos Resultados Individuais por Funções
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

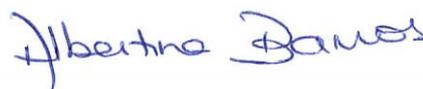
(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	15	539.215,32	602.837,27
Custo das vendas e dos serviços prestados	17	-457.013,89	-512.084,62
Resultado bruto		82.201,43	90.752,65
Outros rendimentos	16/20	547.536,52	332.251,99
Gastos administrativos e de estrutura	18/22	-150.843,58	-157.363,95
Gastos da organização das actividades	18/22	-476.987,76	-288.354,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.906,61	-22.713,35
Gastos de financiamento líquidos		-1.364,03	-1.351,00
Resultado antes de impostos		542,58	-24.064,35
Imposto sobre o rendimento do período		-50,32	-44,96
Resultado líquido do período		492,26	-24.109,31

A Direcção



Técnico Oficial de Contas



Confederação do Desporto de Portugal
NIF 503042579
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		1.047.942,62	1.033.646,19
Pagamentos a fornecedores		-917.053,55	-894.265,38
Pagamentos ao pessoal		-158.209,42	-172.899,62
Caixa gerada pelas operações		<u>-27.320,35</u>	<u>-33.518,81</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-50,32	-44,96
Outros recebimentos/pagamentos		<u>-21.776,87</u>	<u>3.379,66</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>-49.147,54</u>	<u>-30.184,11</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-1.689,83
		<u>0,00</u>	<u>-1.689,83</u>
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		201,30	
		<u>201,30</u>	<u>0,00</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>201,30</u>	<u>-1.689,83</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		110.000,00	
		<u>110.000,00</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-50.000,00	-10.000,00
Juros e gastos similares		-2.428,65	-1.351,00
		<u>-52.428,65</u>	<u>-11.351,00</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>57.571,35</u>	<u>-11.351,00</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>8.625,11</u>	<u>-43.224,94</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	<u>32.185,89</u>	<u>75.410,83</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>40.811,00</u>	<u>32.185,89</u>

A Direcção



Técnico Oficial de Contas



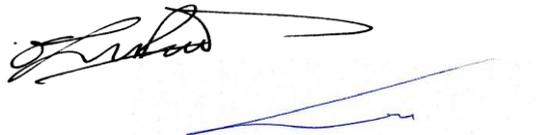
Confederação do Desporto de Portugal

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios - Exercício de 2014

(Valores expressos em euros)

			Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores							
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Outras variações	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2014	7	Notas	179.473,03	-	-	13.638,31	-	-	(24.109,31)	169.002,03
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-	-	-	(15.619,57)	-	-	-	(15.619,57)
	8		-	-	-	(15.619,57)	-	-	-	(15.619,57)
Resultado Líquido do Período	9								492,26	492,26
Resultado Extensivo	10 = 8 + 9								492,26	(15.127,31)
Operações com instituidores no período										
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	(24.109,31)	-	-	24.109,31	-
	11		-	-	-	(24.109,31)	-	-	24.109,31	-
Posição no Fim do Período 2014	12 = 7+8+9+ 11		179.473,03	-	-	(26.090,57)	-	-	492,26	153.874,72

A Direcção



Técnico Oficial de Contas



Confederação do Desporto de Portugal

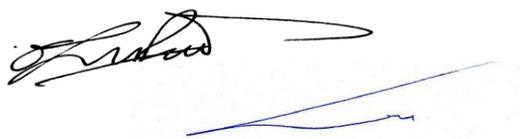
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios - Exercício de 2013

(Valores expressos em euros)

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores

			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Outras variações	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2013	1	Notas	179.473,03	-	-	12.149,02	-	-	1.489,29	193.111,34
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-	-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3								(24.109,31)	(24.109,31)
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3								(24.109,31)	(24.109,31)
Operações com instituidores no período										
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	1.489,29	-	-	(1.489,29)	-
	5		-	-	-	1.489,29	-	-	(1.489,29)	-
Posição no Fim do Período 2013	6 = 1 + 2 + 3 + 5		179.473,03	-	-	13.638,31	-	-	(24.109,31)	169.002,03

A Direcção



Técnico Oficial de Contas



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014**

1. Nota Introdutória

A **Confederação do Desporto de Portugal**, com sede na Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 A, em Algés, é uma instituição pública sem fins lucrativos, constituída sob a forma de pessoa colectiva de direito privado com natureza associativa, que congrega as federações desportivas nacionais, constituindo um instrumento de cooperação, consulta e representação das federações desportivas suas associadas, nas relações com o Estado. O objecto social consiste em defender o exercício do direito ao desporto, promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres, representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, União Europeia e organismos congéneres de outros países.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação das demonstrações financeiras integrantes da NCRF-ESNL.

2.2. Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

2.3. Disposições derogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras anexas, foram integralmente adoptadas as disposições relevantes previstas na NCRF-ESNL, não existindo quaisquer derrogações.

2.4. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Confederação do Desporto de Portugal, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

2.5. Regime do acréscimo

A Confederação do Desporto de Portugal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

2.6. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

2.7. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.8. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de mensuração adoptadas pela Confederação do Desporto de Portugal na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

3.1.1. Activos fixos tangíveis

Os bens que integram o activo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação e quaisquer perdas por imparidade.

A depreciação dos activos tangíveis é reconhecida como gasto a afectar os resultados operacionais, na base do método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Equipamento administrativo	1 - 7 anos
----------------------------	------------

Para os activos da Confederação do Desporto de Portugal mensurados de acordo com o modelo do custo não foram, até ao momento, detectados indícios que determinassem a realização de testes de imparidade.

3.1.2. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, incluindo as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas”.

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

No entanto, os rendimentos “(...)provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos de IRC. Nos termos do n.º 3 do referido artigo não são considerados como rendimentos directamente derivados do exercício da actividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Confederação do Desporto de Portugal dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.1.3. Associados/membros e outros valores a receber

As contas de “associados/membros” e as contas de “outros valores a receber” são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade apenas são reconhecidas quando existe evidência de que a Confederação do Desporto de Portugal não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

3.1.4. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.1.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.6. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Confederação do Desporto de Portugal tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.1.7. Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Confederação do Desporto de Portugal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.1.9. Gastos com pessoal

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a segurança social, bem como, benefícios não monetários, tais como seguros de acidentes de trabalho e seguro de saúde.

Caso o valor gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídios de férias e outros equiparáveis.

3.1.10. Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que serão recebidos e que a Confederação do Desporto de Portugal irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios à exploração recebidos com o objectivo de compensar a Confederação do Desporto de Portugal por gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento da sua actividade, são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que os gastos são reconhecidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objectivo de compensar a Confederação do Desporto de Portugal por investimentos efectuados em activos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica Fundos Patrimoniais – Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respectivo activo subsidiado por dedução ao valor das respectivas depreciações.

4. Fluxos de caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Caixa	244,20	244,20
Depósitos à ordem	27.557,22	31.941,69
Outros depósitos bancários	13.009,58	0,00
	<u>40.811,00</u>	<u>32.185,89</u>

5. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na rubrica de activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Total</u>
Valor Bruto			
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	4.229,08	123.464,81	127.693,89
Aumentos	-	-	-
Alienações	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	<u>4.229,08</u>	<u>123.464,81</u>	<u>127.693,89</u>
Depreciações			
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	4.229,08	122.065,16	126.294,24
Aumentos		1.109,98	1.109,98
Alienações		-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	<u>4.229,08</u>	<u>123.175,14</u>	<u>127.404,22</u>
Valor líquido	-	289,67	289,67

	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Total</u>
Valor Bruto			
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	4.229,08	121.774,98	126.004,06
Aumentos	-	1.689,83	1.689,83
Alienações	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	<u>4.229,08</u>	<u>123.464,81</u>	<u>127.693,89</u>
Depreciações			
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	4.229,08	121.567,81	125.796,89
Aumentos		497,35	497,35
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	<u>4.229,08</u>	<u>122.065,16</u>	<u>126.294,24</u>
Valor líquido	-	1.399,65	1.399,65

6. Investimentos financeiros

O investimento financeiro no montante de 149.639,37 euros respeita à participação na Fundação do Desporto. Durante o exercício de 2014 esta rubrica não registou qualquer alteração, mantendo o valor de exercícios anteriores.

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	<u>10.230,01</u>	<u>12.294,29</u>
	<u>10.230,01</u>	<u>12.294,29</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.928,59	2.810,47
Segurança Social	<u>3.923,69</u>	<u>4.466,71</u>
	<u>5.852,28</u>	<u>7.277,18</u>

8. Associados/Membros

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica “Associados/Membros” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Associados/membros		
Quotas	64.046,59	54.348,79
Prestações a pagar	<u>242.371,44</u>	<u>250.449,91</u>
	<u>306.418,03</u>	<u>304.798,70</u>
Perdas por imparidade	<u>(49.814,01)</u>	<u>(58.664,01)</u>
	<u>256.604,02</u>	<u>246.134,69</u>

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal outras operações	3.682,16	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	61.541,27	52.148,28
Outros	<u>27.916,07</u>	<u>27.915,58</u>
	<u>93.139,50</u>	<u>80.063,86</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	<u>93.139,50</u>	<u>80.063,86</u>

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 o saldo da rubrica “Diferimentos” no activo tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	<u>993,24</u>	<u>2.279,41</u>
	<u>993,24</u>	<u>2.279,41</u>

11. Fundos Patrimoniais

O fundo patrimonial é constituído pelos fundos acumulados e apresentava em 31.12.2014 um saldo de 153.874,72 euros.

Durante o exercício de 2014, para além da afectação do resultado líquido do exercício de 2013, negativo em 24.109,31 euros, foram também regularizados através desta rubrica valores considerados em anos anteriores em acréscimo de rendimentos.

12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Fornecedores conta corrente	<u>15.525,52</u>	<u>25.832,48</u>
	<u>15.525,52</u>	<u>25.832,48</u>

13. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Conta caucionada	<u>90.000,00</u>	<u>30.000,00</u>
	<u>90.000,00</u>	<u>30.000,00</u>

14. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Outras contas a pagar” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Credores por acréscimos de gastos	23.045,42	18.846,63
Outras contas a pagar	138.709,40	148.909,37
credores por subscrições não liberadas	124.699,47	124.699,47
	<u>286.454,29</u>	<u>292.455,47</u>

15. Serviços prestados

As prestações de serviços nos períodos de 2014 e de 2013 foram como segue:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Quotas	31.820,00	32.130,00
Serviços secundários	<u>507.395,32</u>	<u>545.656,50</u>
	<u>539.215,32</u>	<u>577.786,50</u>

16. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Subsídios do Estado e outros entes públicos	438.417,81	217.035,55
Subsídios de outras entidades	-	25.000,00
	470.237,81	242.035,55

17.Custo das matérias consumidas

O custo das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, é detalhado como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Mercadorias	-	7,02
Matérias consumidas	457.013,89	512.077,60
	457.013,89	512.084,62

18.Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Serviços especializados	33.833,85	20.929,17
Deslocações e estadas	25.233,62	5.685,55
Comunicação	13.372,83	10.653,88
Materiais	4.895,43	3.083,06
Rendas e alugueres	4.782,63	-
Energia e fluídos	2.704,20	2.504,87
Despesas de representação	1.880,40	-
Outros serviços	645,47	21.174,41
	87.348,43	42.856,53

19.Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Remunerações dos órgãos sociais	3.809,12	-
Remunerações do pessoal	124.137,47	142.024,96
Encargos sobre remunerações	25.364,33	29.458,92
Seguros	4.589,80	1.415,74
Outros gastos com pessoal	308,70	-
	158.209,42	172.899,62

O número médio de pessoas ao serviço da Confederação do Desporto de Portugal no exercício de 2014 foi de 6.

Os Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração. Podem, contudo, ser atribuídas ajudas de custo a título compensatório por despesas efectuadas ao serviço da Confederação de Desporto de Portugal.

20. Imparidades de dívidas a receber

A imparidade de dívidas a receber nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
	<u>Reversões</u>	<u>Reversões</u>
Em dívidas a receber	8.850,00	488,99
	<u>8.850,00</u>	<u>488,99</u>

Os valores respeitam à cobrança de dívidas provenientes de quotas e seguros que se encontravam com mora superior a 3 anos, e cuja imparidade já tinha sido reconhecida em anos anteriores.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Rendimentos suplementares	82.940,18	79.885,22
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	2.798,23
Recuperação de dívidas a receber	-	5.834,46
Correcções relativas a exercícios anteriores	17.194,61	1.120,16
Outros rendimentos e ganhos	133,92	25.622,00
	<u>100.268,71</u>	<u>115.260,07</u>

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Impostos	367,83	120,71
Outros gastos e perdas	380.795,68	208.658,36
Gastos das actividades desportivas	356.383,09	200.490,08
Quotizações	1.520,00	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	22.191,49	8.168,28
Outros	701,10	-
	<u>381.163,51</u>	<u>208.779,07</u>

23. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 2014 e 2013, foram como segue:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.067,12	506,03
	<u>1.067,12</u>	<u>506,03</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(2.431,15)	(1.857,03)
	<u>(2.431,15)</u>	<u>(1.857,03)</u>
Resultados financeiros	<u><u>(1.364,03)</u></u>	<u><u>(1.351,00)</u></u>

24. Acontecimentos após a data do balanço

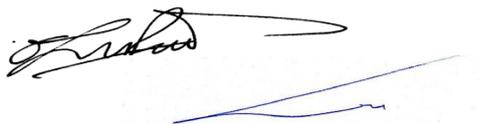
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

A Direcção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direcção.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

Algés, 3 de Março de 2015

A Direcção



Técnico Oficial de Contas

